

Escola Classe 03 do Guará

Proposta Pedagógica
2019

Trinio

2017/ 2018/2019

SUMÁRIO

Apresentação

Origem Histórica da Escola

Diagnóstico da Realidade

Função Social

Princípios Orientadores da Prática Pedagógica

Objetivos

Concepções Teóricas

Currículo

Organização do Trabalho Pedagógico

Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação

Organização da Proposta Curricular

Plano de Ação do Projeto Político Pedagógico

Projetos

Referências Bibliográficas

APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 03 do Guará prima pela participação democrática do indivíduo, respeitando a diversidade de pensamentos e opiniões. Este espaço público integra a estrutura administrativa da Secretaria e Estado de Educação- MEC, SEDF e demais regulamentações próprias da educação brasileira.

A proposta Pedagógica segue os anseios de toda comunidade e é reavaliada anualmente. Os pontos de discussões, questionamentos e ideais surgem a partir da coleta de dados realizada em todos os setores, da equipe interna de profissionais, dos alunos e das famílias. Os dados são coletados através de reuniões, levantamento de expectativas, questionários, depoimentos e outros instrumentos que auxiliem na obtenção de material para formar as regras de convívio desta comunidade escolar.

Para a realização de um trabalho pedagógico de qualidade é necessário o envolvimento e o compromisso de toda a comunidade escolar. Nesse sentido, a proposta pedagógica apresentada busca essa consciência de uma educação voltada ao desenvolvimento integral dos alunos em seus diversos segmentos humanos.

Assim, podemos dizer que nossa proposta está em constante transformação, pois esperamos que os sujeitos envolvidos nesse processo de reformulação reflitam, discutam, avaliem e reavaliem este documento no decorrer desse ano.

Esta proposta apresenta alguns elementos tais como a origem histórica da Escola Classe 03 do Guará, diagnóstico e contexto real da comunidade escolar, a função social e objetiva, fundamentos norteadores da prática educativa, organização do trabalho pedagógico, concepções teóricas, processos de avaliação da aprendizagem, plano de ação entre outros, tendo como base o **Regimento Interno da Escola Classe 03 do Guará** que abrange temas como: Equipe de Direção, Conselho Escolar, Frequência Escolar, Horários, Uniformes, Agenda, Material Escolar, Objetos Pessoais, Patrimônio Público, Merenda Escolar, Saúde, Saídas Pedagógicas, Atendimento aos Pais pelos Professores, APAM e Sanções Disciplinares.

A PP foi elaborada com a participação de todos os professores e a comunidade escolar. Na semana pedagógica, foram revistos todos os projetos que seriam desenvolvidos no decorrer do ano letivo e nas coletivas foram feitos vários debates e estudos. Foi feita também uma enquete com a comunidade escolar sobre a escola que querem para os filhos, a contribuição que podem apresentar para o desenvolvimento dos mesmos, os projetos da escola, as saídas pedagógicas e os eventos promovidos pela escola.

ORIGEM HISTÓRICA DA ESCOLA CLASSE 03 DO GUARÁ

A Escola Classe 03 do Guar´a foi inaugurada no dia 04 de abril de 1970, oferecendo a princ´ipio o Ensino Fundamental (1ª à 8ª s´erie). Os alunos atendidos eram residentes das quadras QI e QE 07, 09 e 11 do Guar´a I.

A resolução 16/73- DODF 21/08/1973 estabeleceu o Ato de Criação da Escola.

Nesse per´iodo, nove salas de aula eram utilizadas nos trˆes turnos:

- Matutino: 7h30min às 11h
- Turno intermediário: 11h às 14h30min
- Vespertino: 14h30min às 18h

Em 1980 foi publicado a autorização de funcionamento e o reconhecimento da Instituição pela Portaria n 17 de 07/07/1980.

No ano de 1985 a escola passou a funcionar apenas em dois turnos: matutino e vespertino.

No ano de 1995 a 2001 foi ofertada no turno noturno, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) s´eries iniciais.

No ano de 2000, atendendo à demanda da comunidade a escola tornou-se escola polo para alunos portadores de deficiˆncia auditiva.

Somente no ano de 2004 o Governo do Distrito Federal normatizou a escola atrav´s da Portaria n 03 de 12/01/2004.

Atualmente a Escola Classe 03 funciona em dois turnos assim sendo:

- Matutino: 7h30min às 12h30min
- Vespertino: 13h às 18h

Atendemos aproximadamente 400 alunos moradores do Guar´a, Cidade da Estrutural, Setor de Ch´caras, Vicente Pires, Arniqueiras, Park Way, L´cio Costa, ´guas Claras e algumas invasões próximas ao Guar´a. Os alunos são distribuídos em 19 turmas nas modalidades da Educação Infantil (04 e 05 anos), Ensino Fundamental de 09 anos/ s´eries iniciais (1º ao 5º ano), Ensino Especial – Classe Especial de Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) e Deficiˆncia Intelectual (DI).

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA ESCOLA CLASSE 03 DO GUARÁ

A Escola Classe 03 do Guar´a atende as seguintes modalidades de ensino:

- 1º ciclo: Educação Infantil de 04 e 05 anos
2 turmas de 04 anos – 1º per´ıodo - 41 alunos
2 turmas de 05 anos – 2º per´ıodo – 52 alunos
- 2º ciclo: Ensino Fundamental de 09 anos – 1º e 2º Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)
3 turmas de 1º ano – 71 alunos
3 turmas de 2º ano – 63 alunos
2 turmas de 3º ano – 38 alunos
2 turmas de 4º ano – 53 alunos
2 turmas de 5º ano - 63 alunos
- Ensino Especial: Classe Especial de Transtorno do Espectro Autista (TEA)
2 turmas – 4 alunos
- Deficincia Intelectual (DI).
1 turma – 9 alunos
- Classes inclusivas de TDAH, TDA, DF.

Podemos dizer que a Escola Classe 03 do Guar´a ´e ecl´etica no que diz respeito à comunidade escolar atendida por ela.

A participação dos pais e respons´aveis pelos alunos ´e relativamente baixa, podemos dizer que a grande maioria s´o comparece à instituição quando convidados para algum evento/reunião, ou at´e mesmo convocados pela equipe da escola. Esse fato nos proporciona um grande desafio: a participação efetiva dos pais na instituição escolar.

O n´ıvel escolar dos respons´aveis tamb´em varia: pais sem escolaridade, outros apenas com n´ıvel fundamental e m´edio e poucos com n´ıvel superior.

O n´ıvel s´ocio econ´omico ´e bem equilibrado, com fam´ılias de classe baixa e m´edia e na grande maioria com poucos recursos financeiros. Muitas fam´ılias sobrevivem de benef´ıcios do GDF para complementar sua renda familiar.

Acreditamos que essa rotina do pr´oprio sustento impede a participação efetiva dos pais na escola como foi dito anteriormente, um grande desafio nos dias atuais.

A Escola Classe 03 do Guar´a realiza seu trabalho de acordo com documentos p´ublicos, tais como:

- Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede P´ublica de Ensino do Distrito Federal e Regimento Interno da EC 03;
- Legislação Nacional no que se refere à educação – Art. 250, CF/88, LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação);
- Resolução nº 01/2005 do Conselho de Educação do Distrito Federal, na Lei Orgˆanica do Distrito Federal, cap´ıtulo IV, seção I, Plano de Metas e Compromisso Todos pela Educação e Lei 4.036/07 de Gestˆao Compartilhada;

- Proposta Pedagógica do Distrito Federal, Carlos Mota 2012, no Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal;
- Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização;
- Estratégia de Matrícula para as Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Orientações Pedagógicas para os serviços de apoio à aprendizagem, SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem) e SAA(Serviço de Apoio à Aprendizagem) e AEE (Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recurso).

Tais documentos viabilizam o fazer pedagógico, contribuindo para a construção de uma escola pública de qualidade, que exerce a cidadania e a transformação social.

O Resultado do **IBED de 2005 a 2017** da Escola Classe 03 que será apresentado a seguir mostra que a escola vem aumentando suas notas e alcançando um melhor rendimento em suas metas.

ANO	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017
EC 03 IDEB Observado	4,8	4,8	5,7	5,9	5,7	6,0	6,4
EC 03 Metas Projetadas	---	4,8	5,2	5,5	5,8	6,1	6,3

A Instituição preza pelo trabalho em sua totalidade, tanto individual como coletivo, para que juntos, possamos desenvolver uma educação de qualidade, promovendo a formação de cidadãos participativos, colaborativos e críticos que possam atuar positivamente com a construção da nossa sociedade.

FUNÇÃO SOCIAL

A Escola Classe 03 do Guará tem a missão de possibilitar o acesso aos conhecimentos historicamente construídos, visando o desenvolvimento integral do educando em seus aspectos pedagógicos, culturais, sociais, intelectuais e econmicos.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educao Básica (p. 12)

Garantir aos estudantes o direito às aprendizagens implica um investimento sustentável nos princípios da tica e da responsabilidade, que incide também na formao de uma sociedade mais justa e mais desenvolvida nos aspectos sociais, culturais e econmicos. Além disso, direciona para um fazer didático e pedagógico ousado, no qual o professor parte do princípio de que há igualdade intelectual entre os sujeitos.

Devemos considerar o homem inserido na cultura por ele constituída, compreendendo as relaes estabelecidas no próprio âmbito escolar. Cada indivíduo deve despertar para a consciência de sentido do seu ser e do seu existir, dando ao outro o respeito necessário. Desta maneira, a Instituio se organiza para que sua principal funo social seja atender a comunidade escolar democraticamente promovendo o conhecimento de forma global na perspectiva da pedagogia humanista, que percebe o sujeito na sua totalidade, englobando seus aspectos intelectuais, emocionais, físicos e socioculturais. Para que este mesmo sujeito alcance satisfatoriamente seu processo de letramento dentro de um contexto social e que essa aprendizagem faça parte da vida de cada um de forma efetiva.

A escola  um espaço de socializao e transformao social, cuja prática social se d na união dos homens em torno do direito a aprender e da conquista da cidadania, com vistas a formao de um indivíduo crítico e participativo.

A escola deve cumprir seu papel ao que tange os compromissos do Estado de constituir uma democracia em que as pessoas usufruam em sua plenitude a condio de cidadãos do mundo, independentemente de raça/etnia, gnero, cor, posio, papel social ou religião. Sendo assim, um ambiente educativo, acessível a todos, possibilitando visibilidade e combatendo as discriminaes. Buscando estimular a autoimagem e a autoestima positiva dos sujeitos, promovendo a igualdade.

MISSÃO DA ESCOLA

A Escola Classe 03 do Guará tem por missão realizar suas práticas pedagógicas visando  preparao do educando para enfrentar os desafios da sociedade, dando a eles a oportunidade para ampliar os seus conhecimentos de forma crítica e participativa, oferecendo uma educao inovadora e flexível, voltada para o aluno. Visamos sua integrao social, moral, cultural e econmica, às inovaes metodológicas, onde a escola e os educadores estejam interagindo juntos para conseguirem seus objetivos, respeitando o espaço de cada um, valorizando-se como pessoas capazes, responsáveis e comprometidas em prol de uma educao de qualidade. Deve, ainda, desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a capacidade de análise e síntese, o autoconhecimento, a socializao, a autonomia e a responsabilidade, levando a construírem sua própria história.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Considerando que toda escola é um espaço de formação e informação, a Escola Classe 03 do Guará acredita que suas práticas pedagógicas devam favorecer a inserção do aluno no dia a dia das questões sociais, econômicas e culturais. A formação escolar deve propiciar o desenvolvimento das capacidades, de modo a favorecer a compreensão e intervenção nos fenômenos sociais, econômicos e culturais, assim como possibilitar aos educandos usufruir dessas manifestações tanto no âmbito nacional quanto mundial.

A prática escolar distingue-se de outras práticas educativas como as que acontecem na família, no trabalho, na mídia, no lazer e nas demais formas de convívio social, por constituir-se uma ação intencional, sistemática, planejada e continuada para as crianças durante um período contínuo e extenso. A escola, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, buscará eleger, com objeto de ensino, conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico, cuja aprendizagem e assimilação são as consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.

Para tanto ainda é necessário que a instituição escolar garanta um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem dos conteúdos de forma crítica e construtiva. A escola, por ser uma instituição social com propósito explicitamente educativo, tem o compromisso de intervir efetivamente para promover o desenvolvimento e a socialização de seus alunos.

Dessa maneira a Escola Classe 03 do Guará, sendo instituição da Secretaria de Educação do DF, tem como princípio da sua prática pedagógica o Projeto Político Pedagógico “Carlos Mota”, que tem como eixo a cultura, a diversidade e a sustentabilidade humana e no Currículo em Movimento de onde são planejados todos os trabalhos pedagógicos.

De acordo com Carlos Mota (p. 19-20)

“De forma mais abrangente, uma rede de ensino necessita que sua ação e seu trabalho sejam orientados por uma linha, uma concepção de educação. A SEDF entende que a educação deve ser referenciada pela formação integral do ser humano. Em outras palavras, a educação deve contemplar as diversas dimensões que formam o humano, não apenas os aspectos cognitivos. Deve reconhecer que, como sujeitos de direitos e deveres, é imprescindível que se oportunize aos estudantes o despertar de outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano.

Por essa razão, o processo educativo deve se pautar na realidade, entendida como algo não acabado e sobre a qual podemos intervir. Essa intervenção deve caminhar pela integração entre a escola e sua comunidade na perspectiva de compreensão da área de abrangência próxima como território que intervém na formação dos sujeitos, proporcionando uma educação que extrapola a mera aprendizagem cognitiva e observa a integralidade humana.

A educação oferecida deve reconhecer, assim, a necessidade de uma articulação inter-setorial entre a escola, a comunidade, os movimentos sociais, o sistema produtivo local, as associações, clubes e o poder público, pelo reconhecimento de que a educação acontece em diferentes esferas, tempos e espaços para construção de um projeto que tenha a justiça social e a justiça ambiental como referência. A educação integral pode ser vista sob dois aspectos: como concepção e como processo pedagógico. Como concepção, visa à formação humana em suas múltiplas dimensões. Em outras palavras,

não é possível educar sem reconhecer que os sujeitos se constituem a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, que, pela complexidade das relações que se estabelecem entre todos os elementos que coabitam a Terra, dialoga amplamente com as dimensões ambientais e planetárias, em um novo desenho das relações humanas e sociais. Vista dessa forma, a Educação requer que estejam integrados e sejam ampliados, de forma qualitativa, espaços, tempos, saberes e conteúdo.

Como processo pedagógico, a educação integral prevê práticas não dicotomizadas, que reconhecem a importância dos saberes formais e não formais, a construção de relações democráticas entre pessoas e grupos, imprescindíveis à formação humana, valorizam os saberes prévios, as múltiplas diferenças e semelhanças e fazem de todos nós sujeitos históricos e sociais.

A educação deve ser fomentada a partir da realidade dos sujeitos envolvidos no trabalho realizado, realidade esta que não se restringe ao campo das relações humanas e sociais entendidas apenas como as relações entre humanos. Deve conectar os saberes construídos historicamente, associados aos saberes construídos pela comunidade, e que incorporam uma nova mentalidade, um novo jeito de ser, estar e se relacionar no mundo, para que nela adquiram sentido e sirvam como mobilizadores de ações e atitudes, visando à formação solidária fundada no respeito, na autonomia, a favor do bem comum e da transformação social, numa perspectiva de construção de consciências de corresponsabilidade para com o futuro do planeta e a sobrevivência das gerações futuras.

A ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, e conhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola. A aprendizagem é um processo que se desenvolve com a maturidade natural do organismo humano, com o contato com a cultura produzida historicamente e por meio das relações sociais mediatizada pelo mundo (FREIRE, 2003). Portanto, não se desconsideram os espaços formais e tradicionais de construção do conhecimento, pois é preciso ressignificá-los do ponto de vista dos ambientes e dos materiais, bem como ampliar o leque de possibilidades para além dos espaços escolares, construindo um pacto pedagógico, no qual escola e comunidade assumam responsabilidades socioeducativas na perspectiva de construção do território educativo. A educação, nesse sentido, deve reconhecer práticas dialógicas entre os sujeitos para o respeito aos direitos e à dignidade humana, de forma que, participativa e democraticamente, se tenha a garantia da cidadania ativa. Para efetivação dessa proposta, a escola necessita reorganizar o seu trabalho, seu planejamento, sua coordenação coletiva. Reconstruir a relação entre o sujeito e o conhecimento, para subverter a lógica que separa pessoas e saberes, prazeres e descobertas, respeito e diferenças. Reconhecer que democracia, solidariedade e liberdade devem orientar o trabalho pedagógico.

OBJETIVOS

Os objetivos dessa Instituição Educacional estão de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica e consequentemente com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Assim propomos:

1º Ciclo Educação Infantil de 04 e 05 anos:

- Promover o desenvolvimento integral da criança em seu aspecto: físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da sociedade;
- Impulsionar o desenvolvimento integral das crianças, garantindo a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e a aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos;
- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão de individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitar experiências de narrativas, apreciando e interagindo com a linguagem oral e escrita e o convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Recriar relações quantitativas, medidas, formas e orientações de espaço temporal em contextos significativos;
- Ampliar a confiança e a participação nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para a elaboração de autonomia nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referências e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento em relação ao mundo físico e social, ao mesmo tempo e à natureza;
- Promover o relacionamento e a interação com diversas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promover o cuidado, a interação, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Propiciar a interação e o conhecimento das manifestações e tradições culturais brasileiras;
- Possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas e outros recursos tecnológicos e midiáticos;
- Promover práticas nas quais as crianças percebam suas necessidades em oposição às vontades de consumo.

Ciclo Ensino fundamental de 09 anos – 1ª Etapa (BIA 1º, 2º e 3º anos), 4º e 5º anos:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e de princípios em que se fundamentam a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Educação Especial:

- Ensinar, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico cultural assumem a educação como um processo de formação humana, ou seja, o ato educativo encontra seu valor na medida em que promove a emancipação do homem.

Para o marxismo, os homens são determinados pelas relações de produção da vida, ou seja, são indivíduos reais, sujeitos históricos que se constituem como síntese das relações sociais. Nessa perspectiva a formação humana é analisada no processo histórico, nas relações que se estabelecem entre os homens e a natureza quando pelo trabalho produzem sua existência (SAVIANI, DUARTE, 2012).

Pelo trabalho, os homens realizam seus objetivos, no entanto, as relações sociais estabelecidas entre estes ao longo do processo histórico vem sendo delineadas pela divisão da sociedade em classes antagônicas o que por sua vez tem sido determinada pela divisão social do trabalho, entre os detentores dos meios de produção e entre aqueles que se veem obrigados a vender sua força de trabalho para garantir sua subsistência.

Neste sentido o trabalho, que deveria ser a realização do produtor enquanto atividade realizadora para atingir determinados objetivos, acaba por tornar-se um processo de desrealização, A pedagogia histórico-crítica postula que: “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1994, p. 17). Neste sentido, assume a defesa do trabalho do professor no processo da transmissão do saber historicamente acumulado pela humanidade.

Diferentemente da pedagogia histórico crítica, as pedagogias do aprender a aprender, fundamentadas sobre os pressupostos construtivistas, apregoam que mais importante do que ensinar e do que aprender seria levar o aluno a “aprender a aprender”. O professor desempenharia em sala de aula apenas um papel de facilitador da aprendizagem do aluno, o que tem concorrido para um esvaziamento do trabalho docente e trazido impactos negativos ao processo do ensino-aprendizagem: O lema “aprender a aprender”, tão difundido na atualidade, remete ao núcleo das ideias pedagógicas escolanovistas. Com

efeito, deslocando o eixo do processo educativo do aspecto lógico para o psicológico; dos conteúdos para os métodos; do professor para o aluno; do esforço para o interesse; da disciplina para a espontaneidade, configurou-se numa teoria pedagógica em que o mais importante não é ensinar e nem aprender algo, isto é, assimilar determinados conhecimentos. O importante é aprender a aprender, isto é, aprender a estudar, a buscar conhecimentos, a lidar com situações novas. E o papel do professor deixa de ser o daquele que ensina para ser o de auxiliar o aluno em seu próprio processo de aprendizagem (SAVIANI, 2011, p.431).

Duarte (2003) aponta que as pedagogias do aprender a aprender têm desconsiderado a importância do trabalho da escola com os conhecimentos sistematizados e que tal concepção está ligada ao movimento da pós-modernidade e suas teses do fim da história, e do trabalho enquanto produtor de valor, faces do pensamento liberal conservador. Duarte (2003) destaca ainda que tal ideologia, fundada na sociedade do conhecimento, tem produzido ilusões as quais postulam que o conhecimento nunca esteve tão acessível como nos dias atuais e que a habilidade de mobilizar conhecimentos é mais importante que a aquisição de conhecimentos, conforme apregoado por Perrenoud. Ainda, advoga este último autor, que o conhecimento não é a apropriação da realidade pelo pensamento e sim uma construção subjetiva e que os conhecimentos têm todos o mesmo valor, não havendo hierarquias entre os saberes cotidianos e os saberes científicos.

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do DF fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica citado acima, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do DF, isso porque o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

Segundo o Projeto Político Pedagógico Carlos Mota (2011);

“O currículo como um instrumento aberto, em que os conhecimentos dialogam entre si, [...]. Que busque estimular à pesquisa, a inovação, a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas [...]”

Após muitos estudos e discussões baseados no Projeto Político Pedagógico Carlos Mota e no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, o grupo da Escola Classe 03 acredita que o currículo é uma tentativa de comunicar os princípios e características essenciais de um propósito

educativo, de tal forma que permaneça aberto à discussões críticas e que possa ser efetivamente transladado à prática, levando em conta as condições reais, nas quais o projeto vai ser realizado, situando-se juntamente entre as intenções, princípios e orientações gerais e a prática pedagógica. Assim entendemos que em primeiro lugar o currículo deve proporcionar informações sobre o que ensinar (a experiência social e cultural) e o objetivo (os processos de crescimento pessoal que se deseja provocar, favorecer ou facilitar mediante o ensino).

Em segundo lugar, deve proporcionar informações sobre quando ensinar, ou seja, dar sequência aos conteúdos e objetivos.

Em terceiro lugar, deve proporcionar informações sobre como ensinar, isto é, a maneira de estruturar as atividades de ensino/aprendizagem das quais participam os alunos, a fim de atingirem os objetivos propostos em relação aos conteúdos selecionados.

E, em quarto lugar deve proporcionar informações sobre o que, como e quando avaliar. A avaliação é um elemento complementar que assegura se a ação pedagógica foi satisfatória podendo nos remeter as correções oportunas.

Em qualquer caso acima citado, não existe nenhuma dúvida de que o educando que inicia uma nova aprendizagem escolar, o faz a partir dos conceitos, concepções, representações e conhecimentos que construiu através de suas experiências. Aquilo que o educando é capaz de fazer e aprender em um determinado momento depende tanto do estágio de desenvolvimento operatório em que se encontra quanto ao conjunto de conhecimento que construiu em suas experiências prévias de aprendizagem.

Com base nestes estudos e no desenvolvimento de nossas atividades, faz-se necessário estar disposto às mudanças e modificações propostas de acordo como o currículo. Nossa escola está sempre aberta às correções necessárias, segundo o currículo que nos foi proposto, para garantir o respeito aos diferentes contextos de aplicação, comprometendo criativamente toda a comunidade escolar no desempenho das suas atividades.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Escola Classe 03 do Guará possui organização pedagógica de acordo com os padrões estabelecidos por esta Secretaria, assim sendo: Educação Infantil, 1º ciclo, Educação Integral, SOE – Serviço de Orientação Educacional e Equipe Especializada.

A Escola Classe 03 do Guará atende as seguintes modalidades de ensino:

No turno matutino:

- 1º ciclo: Educação Infantil de 04 e 05 anos
1 turma de 04 anos – 1º período - 21 alunos
1 turma de 05 anos – 2º período – 26 alunos
- 2º ciclo: Ensino Fundamental de 09 anos – 1º e 2º Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)
1 turma de 1º ano – 22 alunos
2 turmas de 2º ano – 37 alunos
1 turma de 3º ano – 17 alunos
1 turma de 4º ano – 25 alunos
1 turma de 5º ano - 30 alunos
- Ensino Especial: Classe Especial de Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD)
2 turmas – 4 alunos
- Classes inclusivas de TDAH, TDA, DF.

No turno vespertino:

- 1º ciclo: Educação Infantil de 04 e 05 anos
1 turma de 04 anos – 1º período - 20 alunos
1 turma de 05 anos – 2º período – 26 alunos
- 2º ciclo: Ensino Fundamental de 09 anos – 1º e 2º Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)
2 turmas de 1º ano – 49 alunos
1 turma de 2º ano – 37 alunos
1 turma de 3º ano – 21 alunos
1 turma de 4º ano – 28 alunos
1 turma de 5º ano - 33 alunos
- Deficiência Intelectual (DI).
- 1 turma – 9 alunos
- Classes inclusivas de TDAH, TDA, DF.

Acreditando que o ensino-aprendizagem deva estar centrado no aluno, no seu modo de ver e se integrar no mundo, a EC03 para a Educação Infantil busca apresentar o conteúdo de forma lúdica, priorizando a fantasia e o faz-de-conta. O conteúdo visa igualmente promover o desenvolvimento da criança, favorecendo o progresso na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesma. Prioriza, igualmente, aprendizagens significativas que garantam o desenvolvimento de habilidades e competências próprias da Educação Infantil.

A programação da Educação Infantil na EC03 prevê os seguintes itens:

- a) Hábitos de rotina da vida cotidiana e de cuidados da criança;
- b) Unidades temáticas, centros de interesse, projetos e problemas;

- c) Cantinhos e oficinas;
- d) Saídas, festas da sala e da escola;
- e) Atividades de acolhida e reencontro do grupo;
- f) Atividades como: música, expressão corporal, parquinho, brincadeiras, historinhas, manuseio de livros, leitura incidental em diversos suportes, visita à sala de leitura, etc.
- g) Plena rinha

Atendemos também o 1º Ciclo de Aprendizagem (1º e 2º bloco) nos turnos matutino e vespertino.

Turno matutino:	Turno vespertino
Uma turma de 1º ano	Duas turmas de 1º ano
Duas turmas de 2º ano	Uma turma de 2º ano
Uma turma de 3º ano	Uma turma de 3º ano
Uma turma de 4º ano	Uma turma de 4º ano
Uma turma de 5º ano	Uma turma de 5º ano
Duas turmas de TGD	Uma turma de DI

Durante a Semana Pedagógica todos os profissionais envolvidos na Educação participaram da elaboração e avaliação da PP. Foi lida toda a parte teórica que já estava pronta do ano anterior e feita as correções, em seguida a leitura de cada projeto que foi desenvolvido no anterior e se dava continuidade ao projeto nesse novo ano, com as devidas alterações e o acréscimo de novos projetos que seriam debatidos nas coletivas.

Faz-se necessário realizar a integração dos professores novos com todos os membros da equipe, bem como o esclarecimento das metas da escola a serem atingidas no ano de 2019. Leitura e correção do Regimento Interno da escola que seria entregue para os pais. Isto acontece sempre na primeira reunião de pais.

Ainda na semana pedagógica elabora-se o calendário escolar para o ano de 2019 definindo as datas comemorativas, saídas pedagógicas, dias temáticas, festas, formatura da Educação Infantil, reuniões.

Planejamento da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Especiais. Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água, Nas coletivas que são realizadas todas as quartas-feiras a PP continuou sendo discutida, bem como o calendário escolar, conselho de classe e os projetos que serão implantados no decorrer do ano e a benfeitorias que a Escola planeja realizar como: construção de uma quadra de esportes, reforma dos banheiros da Educação Infantil, construção de um depósito, reforma do parque, aquisição de novos brinquedos para o parque e pintura do muro.

Semana de Educação para a Vida – Optamos por trabalhar o tema: Alimentação Saudável – Fortalecer as estratégias pedagógicas na escola X comunidade para a produção de práticas que valorizam a vida, os vínculos sociais e o respeito a diversidade juntamente com o projeto Super Master Chefe, onde serão trabalhadas receitas nutritivas e saudáveis.

A Coordenação Pedagógica

O trabalho da Coordenação Pedagógica é baseado também nas orientações pedagógicas vigentes na Secretaria de Educação, que tem como objetivo ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos.

De acordo com a O.P., as principais funções da coordenação pedagógica são:

- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. (Muitos textos, vídeos podem auxiliar o coordenador na condução desse debate);
- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica;
- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado;
- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas;
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

Como plano de ação da EC 03, temos a seguinte proposta:

PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 03 do Guará

PERÍODO: 1º SEMESTRE/2019

Responsável pela informação: Janaina Merino / Jeanne Cordeiro - FUNÇÃO: Coordenadoras

TEMA Será objeto de estudo.	OBJETIVOS Resultados que se quer atingir com o estudo do tema.	JUSTIFICATIVA Porque estudar o tema?	AÇÕES/ESTRATÉGIAS Que possibilitarão o alcance dos objetivos.	RESPONSÁVEIS Quem executará ou participará?	AValiação Apreciação dos resultados parciais e finais.
Currículo em Movimento da Educação Básica Teste da psicogênese	Reconstruir e vivenciar o currículo no cotidiano escolar Orientar os professores quanto a aplicação do teste e sua importância no processo de aprendizagem	Ao estudar esse tema, visamos a utilização de estratégias didático-pedagógicas desafiadoras e provocativas, levando em conta a contribuição dos estudantes Para avaliar os alunos de maneira correta e fazer as intervenções necessária	Conhecimento e estudo do Currículo, sugestões de práticas inovadoras, troca de experiências Palestra sobre o tema e oficinas	Professores, Coordenadores e alunos Professores e Palestrante	Através de relatos dos professores, de situações de aprendizagem que foram significativas para seus alunos Análise dos testes que foram aplicados
Avaliação	Aprimorar os processos de	Ter como foco a garantia das	Como ação principal convidar profissionais que	Convidados, professores,	Roda de conversa sobre os avanços alcançados

	avaliação	aprendizagens para todos os estudantes	atuam em outras unidades de ensino, que proporcione uma série de reflexões sobre avaliações	supervisão e coordenação	e com as novas formas de avaliação
--	-----------	--	---	--------------------------	------------------------------------

A escola realiza atividades diversas para o incentivo ao estudo e à valorização do corpo docente, promovendo coordenações interativas e em parcerias com palestrantes e profissionais da educação, como palestras, oficinas e estudos de forma a contribuir com a formação continuada dos professores da instituição, bem com o incentivo à prática de cursos e aperfeiçoamentos na área.

A organização do trabalho pedagógico é pensada e planejada nas reuniões coletivas pedagógicas. Nas quartas-feiras, os professores, a equipe gestora, coordenação pedagógica, SOE e EEAA participam de coordenação coletiva e realizam estudos e planejamentos para embasar as ações pedagógicas na escola, que acontece nos turnos matutino e vespertino.

A escola oferta a Educação Infantil com Primeiro e Segundo Períodos, bem como o Ensino Fundamental com os Anos Iniciais, Ensino Especial, como já fora anteriormente mencionado, objetivando também desenvolver competências e habilidades nas três áreas curriculares:

- Linguagem com Códigos e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas

Após realizar a avaliação diagnóstica e processual baseada no teste da psicogênese e na observação, os professores juntamente com a equipe pedagógica efetivaram o trabalho pedagógico desenvolvendo de forma contextualizada as multidisciplinas, buscando respeitar a diversidade e a individualidade do estudante. A interdisciplinaridade, a multidisciplinaridade e a contextualização são princípios pedagógicos que permitem possibilitar práticas efetivas dos diversos letramentos e são eixos estruturadores do trabalho pedagógico.

Quando acontecem as dificuldades pedagógicas, os professores trabalham de forma variada com reagrupamento intraclasse e realizam o reforço escolar no período contrário ao turno, tudo isso como

estratégias pedagógicas que envolvem os estudantes. Todo processo acontece por meio de explanação oral, dinâmicas, histórias contadas e outros recursos, realizando atividades de acordo com os níveis de aprendizagem. Reformulando sempre o Projeto Interventivo e fazendo o mesmo acontecer.

O Projeto Interventivo: constitui-se em um princípio do BIA destinado a um grupo de estudantes, com necessidades específicas de aprendizagem que acarretem o não acompanhamento das situações de aprendizagens propostas para o ano em que se encontram matriculados, independentemente da idade. Tem como objetivo principal sanar essas necessidades assim que surjam, por meio de estratégias diferenciadas.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação da Orientação Educacional (OE) - 2019

CRE: Guará	
Unidade Escolar: Escola Classe 03	Telefone: 3901-3715
Orientador(a) Educacional: Cristiana Lopes Mourão Pontes	Matrícula: 33941-5
E-mail: crislmpontes@gmail.com	Celular: 98142-6093
Turno(s) de atendimento: Matutino e vespertino	

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

Neste campo, deverão ser descritos o breve histórico e diagnóstico da realidade escolar (vide PP)

✓ Mapeamento quantitativo de turma e estudante

A Escola Classe 03 do Guará atende as seguintes modalidades de ensino

- 1º ciclo – Educação Infantil de 04 a 05 anos
 - 2 turmas de 04 anos – 1º período – 41 alunos
 - 2 turmas de 05 anos - 2º período – 52 alunos
- 2º ciclo – Ensino Fundamental de 09 anos -1º e 2º Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)
 - 3 turmas de 1º ano – 71 alunos
 - 3 turmas de 2º ano – 63 alunos
 - 2 turmas de 3º ano – 38 alunos
 - 2 turmas de 4º ano – 53 alunos
 - 2 turmas de 5º ano – 63 alunos
- Ensino Especial – Classe Especial de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)
 - 2 turmas – 4 alunos
- Deficiência Intelectual (DI)
 - 1 turma – 9 alunos
- Classes Inclusivas de TDAH, TODA e DF

✓ **Projetos da escola**

A Escola Classe 03 trabalha os temas – Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade através dos projetos que desenvolve ao longo do ano letivo, principalmente no projeto ‘‘Volta à Calma’’, onde são trabalhados e desenvolvidos vários temas abrangendo os trabalhos da escola.

Principais projetos da Escola Classe 03 do Guará que contam com a participação efetiva do SOE.

- **Projeto "Volta  Calma:** Esse  um projeto da escola, que conta com a participação efetiva e diária da direção e SOE. Após o recreio, com a introdução de uma música específica da "Estrelinha", os alunos são direcionados ao pátio da escola, com o propósito de "voltar  calma". Mediante a intervenção do SOE, direção e ou coordenação da escola, os alunos são levados a uma reflexão diária dos hábitos e comportamentos, referentes ao recreio, aos colegas e ou quaisquer outros assuntos pertinentes para o momento. Muitas vezes, são trabalhados temas importantes para o crescimento pessoal e significativo dos educandos, como por exemplo o respeito ao próximo, valorização do outro, a importância dos estudos na vida das pessoas, hábitos de estudos, a importância de cuidar do meio ambiente, autoestima, valores, direitos e deveres entre outros. Enfim, esse projeto pode alavancar e dar início a outros projetos que serão desenvolvidos dentro de sala de aula com os alunos e professores.

- **Projeto ‘‘Criança não namora nem de brincadeira’’:** Esse projeto tem como objetivo conscientizar os alunos diante a problemas associados a relacionamentos infantis que podem vir a ocorrer no ambiente escolar. Essa conscientização tem como ponto de partida evitar situação de constrangimento e vergonha diante ao fato de alguns amiguinhos elogiarem as crianças e as pedir em namoro. Faz-se necessário, orientar os educandos a reconhecer que a relação entre meninos e meninas, menores de idade, deve ser de amizade, carinho e respeito.

• **Projeto Hábitos de Estudo:** Esse projeto visa conscientizar os alunos quanto a importância de estudar diariamente, para que alcancem um bom desempenho escolar ao longo do período letivo, de forma prazerosa e eficiente, respeitando a idade de cada criança, evitando assim, deixar para estudar na véspera das provas e atividades avaliativas. Os alunos são orientados a atingir autonomia e responsabilidade em sua rotina de estudos. São desenvolvidas ações direcionadas para os níveis de ensino, respeitando as necessidades de cada turma.

• **Projeto Bullying:** Esse projeto visa trabalhar a boa convivência, de maneira que o aluno exerça seu papel na sociedade de forma justa, respeitando as diferenças, valorizando a dignidade do ser humano, baseado nas premissas de uma boa vida em sociedade. Ressaltamos que o tema é abordado sempre que necessário.

• **Projeto Recreio:** Esse projeto tem como objetivo, proporcionar aos alunos um recreio prazeroso e harmonioso, garantindo assim, a segurança e o bem-estar dos alunos. As brincadeiras são organizadas em tabelas e por turmas. São disponibilizados profissionais para monitorar o recreio.

• **Alunos destaques** – Esse projeto visa incentivar os alunos em sua vida acadêmica, criando o hábito de estudo e responsabilidade em suas atividades escolares. Ao final de cada bimestre, os alunos destaques são homenageados na hora do "Volta à calma". Cada educando recebe uma estrelinha com o seu nome para que o mesmo possa colar no mural da escola. O aluno recebe ainda um certificado de "Aluno destaque".

• **Feliz Aniversário** – Esse projeto visa homenagear o aniversariante do dia, promovendo assim, o zelo e cuidado com a autoestima dos

alunos, servidores e professores. Após o recreio, no pátio da escola, na hora do “Volta à calma”, serão identificados, em cada sala, os aniversariantes daquele dia e, com todos os alunos da escola presentes é cantado o “Parabéns a você” com os aniversariantes a frente. Cada aniversariante recebe um bolinho e um cartão com felicitações. Esse projeto ocorre sempre que tiver alguém fazendo aniversário, ou seja, diariamente.

•**Saídas Pedagógicas:** Esse projeto tem como objetivo, concretizar as aprendizagens do dia a dia da sala de aula, unindo a teoria a prática. Essas saídas pedagógicas relacionam-se com os conteúdos contemplados no Currículo da SEDF.

•**Valorizando as diferenças e a Cultura Étnicas Raciais:** Esse projeto visa levar aos alunos informações da história do negro brasileiro, assim como trabalhar as diferenças raciais no cotidiano e suas influências em nossas vidas. São apresentados textos, filmes, músicas, imagens, notícias, documentários e literaturas voltadas a temática do projeto.

•**Sala de Leitura:** O projeto é desenvolvido durante o ano letivo e é promovido pela Sala de leitura. Visa valorizar e desenvolver o gosto pela leitura e a imaginação. Também proporciona momentos de interação entre escola, família e comunidade. Os conteúdos são trabalhados através das datas comemorativas de acordo com cada série, ano. Esse projeto, desperta o gosto pela leitura e produção de texto. Desenvolve a imaginação, a interpretação e a expressão oral e escrita, além disso, amplia os conhecimentos e valoriza a cultura popular.

✓ **Indicadores e índices de resultados: IDEB, Provinha Brasil, ENEM, Evasão**

ANO	META	VALOR
2005		4,8

2007	4,8	4,8
2009	5,2	5,7
2011	5,5	5,9
2013	5,8	5,7
2015	6,1	6,0
2017	6,3	6,4

✓ **Levantamento coletivo de demandas e desafios**

A Escola Classe 03 do Guará acredita que esta Instituio realiza suas práticas pedagógicas visando  preparao do educando para enfrentar os desafios da sociedade, dando a eles a oportunidade para ampliar os seus conhecimentos de forma crítica e participativa.

Oferecemos uma educao inovadora e flexível voltada para o aluno. Visamos sua integrao social, moral, cultural e econmica, às inovaes metodológicas, onde a escola e os educandos estejam interagindo juntos para alcançar esses objetivos, respeitando o espaço de cada um, valorizando-se como pessoas capazes, responsáveis e comprometidas em prol de uma educao de qualidade. Deve-se ainda, desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a capacidade de análise e síntese, o autoconhecimento, a socializao, a autonomia e a responsabilidade.

Temos como nosso maior desafio a participao mais efetiva dos pais e responsáveis em nossa escola. Podemos dizer que a grande maioria s comparece  Instituio quando convidados para algum evento, reunião ou até mesmo, convocados pela equipe da escola.

Esse fato nos proporciona um grande desafio que  uma participao mais efetiva dos pais na Instituio escolar.

O nível escolar dos responsáveis também varia e são os seguintes: pais sem escolaridade, outros apenas com nível fundamental e médio e poucos com nível superior.

O nível sócio econmico  bem equilibrado, com famílias de classe baixa e mdia e na grande maioria com poucos recursos financeiros.

Muitas famílias sobrevivem de benefícios do GDF para complementar a renda familiar. Acreditamos que essa rotina do próprio sustento impede a maior participao dos pais  escola.

Objetivos da Orientação Educacional para 2019

Neste campo listar quais os objetivos pretende atingir, partir das necessidades e prioridades da escola.

O orientador educacional é o profissional que juntamente com o professor, zela pelo processo de aprendizagem e consequentemente, a formação dos educandos, de forma a auxiliá-lo em suas necessidades com os alunos, compreensão dos comportamentos dos mesmos, ou seja, trabalhar a questão de valores e a construção de relações interpessoais. Vale ressaltar que a função desse profissional, está mais relacionada com o aspecto pedagógico e não da dimensão terapêutica do atendimento. Nesse sentido, os objetivos a serem trabalhados se referem em zelar pela formação dos alunos como cidadãos, auxiliar os professores de forma que compreendam os comportamentos dos educandos e agir de maneira adequada em relação a eles. Faz-se necessário também, ajudar o professor a lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos, mediar conflitos entre eles, professores e outros membros da comunidade. Cabe ao orientador educacional, ajudar a escola na organização e elaboração de propostas pedagógicas e no planejamento escolar. Com relação a comunidade, o orientador deverá orientar, ouvir e dialogar com os pais e responsáveis, buscando sempre auxiliar as famílias, de forma a favorecer o crescimento saudável e eficaz dos alunos.

Justificativa

Neste campo descrever como as ações objetivadas colaboram com as estratégias do PDE (cite-as); como o processo de definição das prioridades a serem trabalhadas.

- Conhecimento da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional;
- Participação do processo de elaboração e de execução da proposta pedagógica da Instituição escolar;
- Elaboração do Plano de Ação anual do SOE;
- Participação no processo de avaliação das ações realizadas pela Instituição Educacional;

- Participação no planejamento, na execução e avaliação das atividades pedagógicas coletivas;
- Realização de ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos, de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a proposta pedagógica da escola;
- Participação no Conselho de Classe;
- Participação junto aos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos alunos com dificuldades de adaptação, convívio social e ou dificuldades de aprendizagem;
- Sugestões e informações nas reuniões pedagógicas com os professores e Conselho de Classe;
- Participação no estudo de caso dos alunos em situação de dificuldades, quando necessário;
- Colaboração no encaminhamento de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e ou problemas de comportamento para o acompanhamento especializado adequado;
- Realização da devolutiva dos atendimentos, encaminhamentos dos alunos aos professores, à direção, à coordenação e aos familiares;
- Acompanhamento individual e coletivo dos alunos, dinamizando temas que atendam as suas necessidades;
- Estimulação aos alunos e participação nas atividades e nos projetos da Instituição educacional;
- Utilização de instrumentos específicos, como fichas, formulários, atas que permitam o registro dos atendimentos, dos acompanhamentos e dos encaminhamentos;
- Elaboração de projetos que favoreçam a socialização, a disseminação de valores humanos e a aquisição de atitudes e de hábitos saudáveis;
- Promoção de ações que permitam o conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Apresentação do Serviço de Orientação Educacional às famílias;
- Identificação e proposta de trabalho junto à família, das causas que interferem no avanço de processo de ensino e de aprendizagem do aluno;
- Contribuição para a promoção de relações saudáveis entre a Instituição educacional e a comunidade;
- Orientação aos pais e ou responsáveis para a compreensão da cultura escolar e para a importância dos hábitos de estudo na criança e no jovem;
- Promoção de momentos reflexivos com a comunidade de forma a contribuir com a educação das crianças e adolescentes;
- Realização de encaminhamentos necessários à rede social com o conhecimento do gestor da Instituição escolar;
- Identificação e encaminhamentos dos alunos que apresentam problemas de conduta, ordem emocional e dificuldades específicas de aprendizagem;
- Conhecimento e articulações de ações com as redes sociais existentes na comunidade;
- Participação efetiva junto a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem, Sala de Recursos e Sala de Apoio com a finalidade de maior interação, acompanhamento e desenvolvimento dos alunos atendidos pela Instituição.

--

PLANEJAMENTO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	ENVOLVIDOS	PERÍODO	PARCEIROS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA O.E DESENVOLVIDA
(o que?)	(como?)	(para quem?)	(quando)	(com quem?)	
Projeto Volta à calma	Informes diários, reflexão de temas conforme as necessidades apresentadas.	Estudantes da Educação Infantil ao 5º ano.	Ao longo do ano letivo	SOE, equipe gestora e coordenação pedagógica.	Ação junto aos educandos e professores.
Projeto Bullying	Folder e slides informativos para os estudantes	Estudantes da Educação Infantil ao 5º ano.	Ao longo do ano, sempre que necessário trabalhar o tema.	SOE, equipe gestora e coordenação pedagógica.	Ação junto aos estudantes
Projeto “ Criança não namora nem de brincadeira”	Confecção de um mural com o tema	Estudantes da Educação Infantil ao 5º ano.	Segundo semestre	SOE	Ação junto aos estudantes
Projeto Hábitos de Estudos	Folder informativo para os estudantes	Estudantes da Educação Infantil ao 5º ano.	1º e 2º semestre do ano	SOE	Ação junto aos estudantes

Data: ___ / ___ / ___

Gestor/ matrícula
Assinatura com carimbo

Pedagogo Orientador - Educacional /matrícula
Assinatura com carimbo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Plano de Ação 2019

Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

CRE: Guará

Unidade Escolar: Escola Classe 03

Telefone: 39013715

Psicólogo responsável: Natércia Maria Mendes da Silva

Matrícula SEEDF: 221126-2

CRP:01/17.205

E-mail: psi.natercia@gmail.com

Celular:994008668

Turno(s) de atendimento: Matutino e Vespertino

Pedagogo responsável: Roberta Cristina N. R. Abrantes

Matrícula SEEDF: 316490

E-mail: roberta.abrantes@outlook.com

Celular:982044141

Turno(s) de atendimento: Matutino e vespertino

Diagnóstico inicial

A Escola Classe 03 do Guará foi inaugurada no dia 04 de abril de 1970.

A escola atende, atualmente, 401 alunos moradores do Guará, Lucio Costa, guas Claras, Setor de chácaras, Park Way, Vicente Estrutural e algumas invasões próximas ao Guará. Os alunos são distribuídos em 18 turmas, nas modalidades de ed. Infantil, E Fundamental de 09 anos/ séries iniciais (1. Ao 5. Ano) e Ensino Especial (Classe especial de TGD e Deficiência Intelectual). A comunidade apresenta características sócio- econmicas de classe média e baixa.

PLANO DE AO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO  APRENDIZAGEM – EEAA - 2019

DIMENSÕES DE ATUAO	PDE/META	OBJETIVOS	AOES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAO
1- Mapeamento Institucional;	Meta 2 Estratégias: 2.12-Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do Ensino Fundamental,	- Refletir e analisar o contexto de interveno da prática da EEAA. - Contribuir com conhecimentos especializados	- Elaborar o mapeamento institucional, com o objetivo de “Refletir e analisar o contexto de interveno da prática da EEAA”; - Participar da elaborao do Projeto Político Pedagógico da	Pedagogo e psicólogo Pedagogo, psicólogo e	Até o término do 1 Bimestre. No decorrer do ano de 2019.	Os professores registrarão suas consideraes em instrumento construído para verificar: -relevância do conteúdo de formao; -estratégia

	<p>atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.</p> <p>2.14- Reorganizar por meio de amplo debate com os profissionais de educação, o trabalho pedagógico buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.29- Criar sistema de avaliação qualitativa do</p>	<p>acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem;</p> <p>- Favorecer a conscientização por parte dos atores da instituição escolar;</p> <p>- Compreender o trabalho de todos na instituição;</p> <p>- Criar espaços para reflexão dos profissionais da escola;</p> <p>- Contribuir para a formação continuada e para a construção</p>	<p>escola;</p> <p>- Participar junto aos profissionais da escola em reuniões com pais, alunos e funcionários, na elaboração e execução de projetos, coordenações coletivas, festas comemorativas (na medida do possível, já que somos equipe itinerante) e no conselho de classe;</p> <p>- Oportunizar oficinas junto aos professores visando contribuir no processo de formação continuada e consequentemente na sua prática pedagógica com temas do interesse dos mesmos (citados no mapeamento</p>	<p>Equipe gestora.</p>		<p>utilizada;</p> <p>-organização do tempo/espço;</p> <p>-material de apoio disponibilizado. Será realizada no decorrer de cada oficina de formação. As outras dimensões do trabalho também serão avaliadas através de questionários, murais de satisfação e através de perguntas elaboradas pela Equipe com a participação e oportunidade de feedback de todo o grupo.</p>
--	---	---	---	------------------------	--	---

<p>3- Acompanhamento do Processo de</p>	<p>desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do aluno do Ensino Fundamental;</p> <p>2.35- Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre</p>	<p>de conhecimentos que atendam às especificidades do contexto da instituição escolar.</p> <p>- Contribuir para desenvolver educação de qualidade que venha assegurar o acesso e a permanência dos alunos na escola, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, participativos, ativos, criativos, capazes de agir e transformar a realidade.</p> <p>- Estabelecer momentos de reflexão e</p>	<p>institucional e sugeridos no decorrer do ano de acordo com a demanda);</p> <p>- Contribuir na edificação e fortalecimento da implantação e implementação de projetos elaborados pela escola;</p> <p>- Oportunizar oficinas voltadas para os pais dos alunos;</p> <p>- Observar as salas de aula, fazer escuta pedagógica com os professores com o objetivo de auxiliar com intervenções pontuais sobre sua prática e consequentemente alcançar um melhor desenvolvimento dos alunos, principalmente aqueles com</p>	<p>Pedagogo e</p>	<p>No decorrer do ano de 2019.</p>	
---	---	---	--	-------------------	------------------------------------	--

<p>Ensino e Aprendizagem</p>	<p>os profissionais de educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.38- Garantir aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas</p>	<p>conscientização a cerca da forma pela quais dá a aplicação de métodos e técnicas pedagógicas, por patê do corpo docente, assim como a prática diária na sala de aula, na realização de projetos interdisciplinares, entre outros;</p> <p>- Intervir nas situações de queixa escolar, relacionado ao acompanhamento especializado aos estudantes que se</p>	<p>dificuldades de aprendizagem;</p> <p>- Reunir pelo menos uma vez por bimestre com a professora do polo da Sala de Apoio à Aprendizagem para obter um feedback, construindo assim um elo entre o professor da sala de apoio e o professor regente;</p> <p>- Entregar as fichas de encaminhamentos dos alunos que apresentem queixas escolares aos seus respectivos professores para a realização do PAIQUE (Processo de avaliação e intervenção nas queixas escolares);</p> <p>- Realizar avaliações psicopedagógicas e estudos de casos</p>	<p>psicólogo.</p>		
------------------------------	---	---	--	-------------------	--	--

	<p>salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de um profissional responsável.</p> <p>Meta 4</p> <p>Estratégias:</p> <p>- 4.2- Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente de idade, nas escolas</p>	<p>encontram nesta situação.</p> <p>Proporcionar a qualificação de professores, levando-os a uma formação continuada durante o ano de 2019.</p>	<p>em conjunto com os diversos segmentos da escola e outras instituições quando se fizer necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar para atendimento complementar os alunos com dificuldades específicas (neurológico, psicológico, fonoaudiológico, etc.); - Realização de devolutivas para professores, direção, orientadores e família; - Realizar avaliação e reavaliação dos ANEEs (alunos com necessidades educacionais especiais) e TFEs (transtornos funcionais);-Fazer encaminhamento dos alunos para 			
--	--	---	--	--	--	--

	<p>regulares ou nas unidades especializadas.</p> <p>4.17- Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, superdotação ou altas habilidades, beneficiários de transferência de renda ou em situação de vulnerabilidade social.</p>		<p>atendimento em salas de apoio à aprendizagem e sala de recursos, bem como encaminhamentos para salas adequadas de acordo com a modulação prevista na Estratégia de Matrícula;- Elaborar relatórios de intervenção e avaliação escolar;</p> <p>- Intervir junto aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de trabalhar dificuldades detectadas.</p>			
--	---	--	--	--	--	--

DATA: ____ / ____ / ____

Roberta Cristina N. R Abrantes
Pedagogo(s/as) Responsável(is)/matrícula(s)
Assinatura com carimbo

Natércia Maria Mendes da Silva
Assinatura com carimbo/CRP

Gestor/ matrícula
Assinatura com carimbo

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A Escola Classe 03 do Guará entende que a avaliação escolar deve englobar os vários momentos escolares dos alunos. A avaliação precisa ter caráter formativo para que possa cumprir suas funções. Para fazer uma avaliação justa é necessário analisar o aluno como um todo, seu progresso, seu antes, agora e o depois.

Um processo avaliativo não pode apenas estar voltado às provas escritas. É preciso lançar mão dos vários objetos de avaliação. Sendo assim as avaliações propostas aos estudantes precisam exercer função formativa, que ressalta que o aluno deve ser avaliado em relação a si mesmo, deve ser preparado para ser questionado e seu desenvolvimento deve ser contínuo. É preciso se preocupar também com os métodos de correção das avaliações. As correções devem ser feitas de forma a investigar como está acontecendo o processo de aprendizagem, qual a dificuldade do aluno e o que fazer para atender as necessidades deste estudante.

Os nossos alunos são submetidos também as seguintes avaliações:

ANA- Avaliação Nacional de Alfabetização - Provinha Brasil - Prova Diagnóstica

Pensando assim a Escola Classe 03 utilizam como estratégias de avaliação os seguintes itens:

- Avaliação escrita (prova)
- Relatórios
- Portfólios
- Desenhos
- Auto avaliações
- Produções orais e escritas
- Participações orais em aulas
- Comportamento
- Deveres de casa
- Trabalhos escritos

A EC03 realiza, bimestralmente, Conselhos de Classes, com participação de professor regente, equipe gestora, equipe de coordenação, orientação educacional e pedagoga. As reuniões de pais e mestres acontecem também bimestralmente ou em qualquer tempo em caráter extraordinário. Estas reuniões são participativas em que pais e alunos se reúnem com os professores para discutirem o processo de ensino-aprendizagem. A Avaliação Institucional é feita ao final do ano, e a cada ano é utilizado um método ou uma dinâmica diferente.

É de grande responsabilidade o ato de avaliar, cabendo ao professor uma postura de respeito ao aluno, conhecimento dos vários instrumentos avaliativos e das funções da avaliação.

A matriz curricular da Instituição contempla os objetivos de aprendizagens e os conteúdos previstos para todas as etapas da educação infantil e dos anos iniciais de acordo com o Currículo em Movimento.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Escola Classe 03 do Guará preza pela boa qualidade do ensino público. Em sua prática existe a preocupao de oferecer aos alunos um ambiente educacional prazeroso e criativo.

A escola entende que o aluno precisa ter momentos de aprendizagens diversas. Não existe uma única maneira de ensinar ou de aprender. As crianças aprendem com o que veem e com o que vivenciam para assim aplicar todo o seu conhecimento na vida. Sim, educamos para a vida e por isso valorizamos o ensino significativo.

Esta instituio prioriza o relacionamento entre escola e família.

A família e a sociedade precisam fazer parte do processo educacional, conhecer o espaço da escola e saber como esta se organiza em seus tempos. Como já citado neste projeto, a EC03 se apresenta com turmas de Educao Infantil, BIA, 4 e 5 ano e turmas especiais e assim precisa adequar sua clientela nos espaços educativos.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educao Básica em seus Pressupostos Teóricos

Criança precisa gostar da escola, querer estar na escola. A escola precisa ser convidativa. Tirar a criança da rua pode ser consequência desse fato, mas não um objetivo em si, que poderia redundar numa visão de enclausuramento. "A escola não pode ser vista como um depósito de crianças para ocupar tempo ocioso ou para passar o tempo. Existe uma intencionalidade educativa" (MAURÍCIO, 2009).

Nessa perspectiva a escola precisa atrair as crianças com boa estrutura, ensino de qualidade, bons profissionais, materiais pedagógicos variados e principalmente um ensino significativo. Os alunos precisam compreender que o que se aprende na escola se aplica na vida. As famílias precisam reconhecer a importância dos conhecimentos passados pelos professores, precisam saber o quão grande  o valor da educao dos anos iniciais para as crianças e que uma base educacional bem edificada pode fazer toda a diferença na vida escolar dos filhos. Nesta primeira caminhada, podem ser descobertos grandes profissionais como pintores, escritores, artistas plásticos, professores, médicos, advogados e outros.

A EC03 preza também pelo respeito às individualidades, acreditando que cada aluno possui o seu tempo de aprendizagem. Sendo assim a escola se organiza em ciclo com a implantao do BIA.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetizao

O BIA apresenta uma organizao escolar em ciclos de aprendizagem, assim, preconiza uma unidade escolar que proporcione o avanço de todos com a qualidade de aprendizagem e respeito às questões individuais dessas aprendizagens. O Distrito Federal adotou a progressão continuada no Bloco defendendo a não reteno dos alunos nos anos iniciais da alfabetizao, na direo do que  defendido e preconizado pelo Ministério da Educao.

BIA - Bloco Inicial de Alfabetização - é uma organização escolar em ciclos de aprendizagem que pressupõe mudanças nas concepções de ensino, aprendizagem e avaliação, e, conseqüentemente, na organização do trabalho pedagógico e na formação de seus professores. Segundo Villas Boas (2010), pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, implantar um ciclo de alfabetização implica construir uma escola desvinculada das características da seriação, tais como: a fragmentação do trabalho e seu desenvolvimento não-diferenciado, a avaliação centrada em notas e a aprovação ou reprovação. Portanto, requer outra concepção de ensino e aprendizagem, requer outra escola.

No Bloco de Iniciação de Alfabetização os alunos têm a oportunidade de desenvolver seu conhecimento em três anos, já que nesta etapa não existe reprovação. E para que a alfabetização aconteça de forma plena, a EC03 organiza seu trabalho com reagrupamentos, onde os alunos do BIA são reagrupados em pequenos grupos observando o nível da psicogênese de cada um, este trabalho é feito na própria sala de aula A EC03 acredita que a boa relação entre escola e família possui papel fundamental no sucesso escolar dos alunos, sendo assim esta relação se dá por meio de reuniões participativas, palestras, festas, dias temáticos, conselhos e outros.

Para completar e auxiliar o trabalho dos professores, a escola dispõe de outros profissionais. A orientadora educacional auxilia na educação dos alunos, auxilia os professores em suas práticas pedagógicas e orienta as famílias em questões educacionais. A pedagoga auxilia os professores também em práticas pedagógicas e participa de projetos educacionais propostos pela instituição. E a psicóloga realiza pesquisas e testes com as crianças selecionadas pelos professores. A escola dispõe também de profissionais (Educadores Sociais) que atendem os alunos especiais das turmas inclusivas.

A EC03 trabalha os temas: Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para Sustentabilidade através dos projetos que desenvolve ao longo do ano letivo, principalmente no projeto Volta à calma onde são trabalhados todos os temas abrangendo toda a escola.

EDUCAÇÃO INFANTIL

O artigo 29 da Lei 9.394/96 trata da Educação Infantil e diz “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Reconhece-se na infância o poder da imaginação, da fantasia e da brincadeira. A educação infantil tem o papel socializador a função de propiciar às crianças de diferentes faixas etárias situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens.

A EC 03 obedece os eixos de Cuidar e Brincar na Educação Infantil com os projetos trabalhados pela instituição.. No momento do recreio são realizadas as atividades que contemplam os eixos relacionados à Educação Infantil com atividades diversas de musicalização, psicomotricidade e ludicidade.

PLANO DE AÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Os objetivos educacionais são elementos fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, pois orientam a atuação pedagógica e da gestão democrática, por meios adequados para a realização do trabalho. O Plano de Trabalho é essencial como ferramenta de gestão, possibilitando meios, materiais, oportunidades e condições para que a equipe, juntamente com a comunidade escolar possa desenvolver um trabalho com qualidade e eficiência.

1. Gestão Pedagógica

OBJETIVOS:

- Articular as concepções, estratégias, métodos e conteúdos no ambiente educacional;
- Definir as metas necessárias para otimização dos processos pedagógicos;
- Promover recursos e atividades interativas para um melhor ensino-aprendizagem;
- Avaliar o trabalho pedagógico realizado diariamente por todo corpo docente;
- Criar um ambiente estimulante e motivador para a comunidade escolar;
- Organizar e acompanhar as atividades educacionais com interação da comunidade;
- Atender as demandas pertinentes ao processo de coordenação das ações educacionais;
- Acompanhar o processo de ensino do professor em sala de aula;
- Promover a formação continuada orientando e buscando suprir as necessidades dos professores para a melhoria do ensino e da aprendizagem;
- Desenvolver junto com toda comunidade escolar, os projetos da escola.
- Proporcionar estudos de temas pertinentes à realidade da escola e da comunidade;
- Organizar, elaborar, avaliar e acompanhar a PP da Instituição;
- Orientar os professores quanto à organização e registro de documentos da vida escolar do aluno e seu processo de aprendizagem.

2. Gestão dos Resultados Educacionais

- Transformar junto com a equipe escolar os resultados das avaliações (em todas as esferas), pesquisas e metas em políticas e ações para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.
- Buscar elevar os índices do IDEB nos parâmetros significativos.

3. Gestão Participativa e de Pessoas

- Engajar os docentes de acordo a proposta da instituição e os resultados a serem alcançados;
- Delegar funções, distribuindo as tarefas entre os setores e pessoas;
- Investir em ferramentas que facilitem o trabalho da equipe;
- Incentivar a formação continuada e investir no aprimoramento dos colaboradores;
- Avaliar a equipe de trabalho e orientá-los caso haja problemas a serem corrigidos;
- Ressaltar os pontos fortes e parabenizar os colaboradores por seus trabalhos e acertos;
- Manter um clima de cooperação, entrosamento e respeito entre os colaboradores;
- Direcionar as relações interpessoais com os funcionários, educadores, alunos, família e comunidade;
- Coordenar a equipe escolar na condução de todo processo participativo;
- Valorizar e propor a formação continuada e autoavaliação do desempenho de cada membro da escola.

4. Gestão Financeira e Administrativa

- Gerir e calcular corretamente os gastos utilizados e recebidos no âmbito escolar;
- Diferenciar e organizar as entradas e saídas financeiras da instituição;
- Organizar e manter o fluxo de caixa;
- Definir orçamentos atuais, emergenciais e de longo prazo em relação às necessidades da

escola;

- Prestar contas e dar retorno sobre os gastos financeiros a toda comunidade escolar;
- Organizar e administrar os recursos físicos, materiais e financeiros da escola;
- Definir a necessidade de compras, consertos e manutenção dos bens patrimoniais.
- Cumprir e fazer cumprir normas e diretrizes emanadas da SEDF no tocante ao uso devido das verbas públicas e a prestação de contas;
- Preservar o patrimônio escolar, espaços, instalações e materiais pedagógicos, promovendo a conscientização dos professores, alunos e comunidade quanto a conservação dos bens.

OBS. Seguem os projetos da Instituição.

Duração do projeto: diariamente

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Projeto Volta À Calma	Regressar para a sala de aula de forma mais serena e tranqüila, com a finalidade de manter a tranqüilidade dos alunos após a agitação do recreio, garantindo a continuidade das propostas pedagógicas estabelecidas pelos professores.	Após o recreio, com a introdução de uma música específica da “Estrelinha”, os alunos são direcionados ao pátio da escola, com o propósito de “voltar à calma”. Mediante a intervenção do SOE, direção e ou coordenação da escola, os alunos são levados a uma reflexão diária dos hábitos e comportamentos, referentes ao recreio, aos colegas, e ou quaisquer outros assuntos pertinentes para o momento. Muitas vezes, são trabalhados temas importantes para o crescimento pessoal e significativo dos educandos, como por exemplo, o respeito ao próximo, valorização do outro, a importância dos estudos na vida do ser humano, especificamente, hábitos de estudo, a importância de cuidar do meio ambiente, a higiene pessoal, evasão/infrequência, inclusão/diversidade, autoestima, valores/direitos e deveres entre outros. Também aproveitamos a oportunidade para trabalhar temas da atualidade como, por exemplo, os cuidados que devemos ter com a dengue e formas de prevenção da doença, entre outros temas abordados de acordo com o calendário	-SOE -Direção -Coordenação	O projeto será avaliado durante todo o ano letivo com observação de mudanças comportamentais dos alunos.



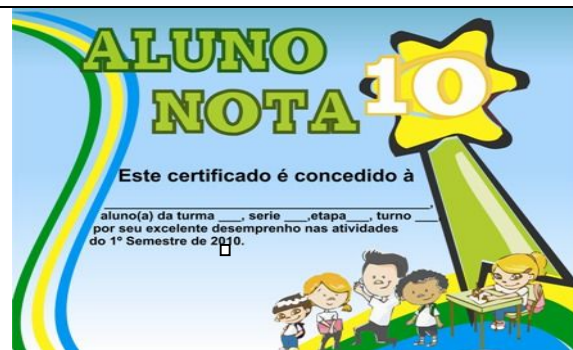
Duração do projeto: diariamente

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Projeto Recreio	Proporcionar aos alunos um recreio prazeroso e harmonioso. Garantir a segurança e o bem estar dos alunos.	Organizar as brincadeiras em tabelas, por turmas. Disponibilizar profissionais para monitorar o recreio.	Professores voluntários.	O projeto será avaliado durante todo o ano letivo com observação de mudanças comportamentais dos alunos.



Duração do projeto: ao término de cada bimestre

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AValiação DO PROJETO
Alunos destaques	Incentivar o aluno em sua vida acadêmica, criando o hábito de estudo e responsabilidade em seus deveres de sala e de casa, bem como seu comportam	Fazer a homenagem para os alunos destaques na hora da volta à calma. Entregar a estrelinha com o nome da criança para o mesmo colar no mural. Entregar o certificado de aluno destaque.	Direção Coordenação e SOE	O interesse do aluno pelo estudo, bem como a mudança de comportamento na escola. Será ao término de cada bimestre, incentivando os mesmos na hora da volta à calma.



Duração do projeto: todos os dias letivos

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Projeto Feliz Aniversário	Homenagear o aniversariante do dia promovendo assim, o cuidado com a autoestima dos alunos/servidores e professores.	Após o recreio, no pátio da escola, na hora da volta à calma, serão identificados, em cada sala, os aniversariantes daquele dia e, com todos os alunos da escola presentes, é cantado o "Parabéns a você" com os aniversariantes à frente. Após os parabéns cada aniversariante recebe um bolinho e um cartão com felicitações.	Direção, coordenação SOE	Pode-se observar que os alunos, servidores e professores valorizam este momento e participam com alegria do evento, mostrando expectativa para a chegada da homenagem.



Duração do projeto: no decorrer do ano letivo

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVAL.DO PROJETO
Resgate de valores	<p>Estimular o hábito de leitura;</p> <p>Conscientizar a família que o processo ensino aprendizagem obtém sucesso somente com a parceria aluno/família/escola</p> <p>Auxiliar os membros da família a obterem um ambiente prazeroso, tranquilo, buscando resgate de valores dando ênfase a leitura.</p> <p>Diversificar os momentos de leitura em casa.</p>	<p>Instruções que vão junto à sacola que a criança leva para casa.</p> <p>Você está levando uma sacola contendo 2 livros, uma pasta, um bloco e envelopes;</p> <p>Levará a sacola na terça e devolverá na quinta-feira. Nunca atrase a entrega. Caso não possa comparecer, peça alguém para devolver a sacola.</p> <p>Seus pais devem escolher um dos livros e ler para você antes de dormir. No dia seguinte, a criança pegará uma folha preencherá o cabeçalho, desenhará a parte que mais gostou.No lado de trás da mesma folha, os responsáveis escreverão uma declaração de amor ou uma pequena oração para seu filho (a) e desenharão.</p> <p>Para finalizar, os responsáveis pegarão no bolso de dentro da sacola uma folha do bloquinho, onde escreverão um bilhete declarando o amor que sentem pelo seu/sua filho (a), não esqueçam o desenho. Coloquem em um envelope.</p> <p>Vocês escolherão a fase adequada da vida da criança para entregar esse presente que deverá ser um dia especial para ambos. O “Projeto Resgate de Valores” partiu do interesse de tornar os membros da família mais próximos uns dos outros.</p> <p>As crianças são dotadas de uma criatividade maravilhosa, não podemos deixar passar esses momentos especiais.</p> <p>Vamos viver o agora. Viva o tempo “presente”. Enfim o “ Projeto Resgate de Valores” fará vocês interagirem com seus filhos(as), vibrarem, se emocionarem, será raro e inesquecível. Vamos! Aproveite a oportunidade!</p>	Profª. do 1º ano	Será avaliado toda semana no momento em que a criança entrega a sacola, é observado se as regras foram cumpridas.



Duração do projeto: uma vez por mês

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Roda de Conversa	<p>Abordar temas de suma importância na formação básica de nossas crianças, com a participação efetiva dos responsáveis na vida dos filhos.</p> <p>Trocar informações acerca da educação dos filhos.</p> <p>Promoção da saúde mental.</p>	<p>A Roda de Conversa se transforma num espaço junto à comunidade de acolhimento, de escuta e observação permanente sobre as questões que afligem as famílias, com o objetivo de trabalhar as demandas em prol da prevenção e do bem estar psíquico e físico das crianças.</p> <p>É um encontro mensal, onde todos os pais e ou responsáveis são convidados a participar desse momento, com objetivo de alcançar maior número de participantes, o evento ocorre no período da noite, onde é oferecido um lanche para recepcionar os pais. Os pais são levados a participar de forma prazerosa e dinâmica, com troca de ideias e experiências.</p>	Equipe de Apoio à Aprendizagem e SOE	Observamos que essa participação tem se tornado cada vez maior, o que tem nos motivado a cada encontro. Enfim, é um projeto que muito tem enriquecido essa parceria escola/família e observamos que estamos caminhando para uma maior interação entre as partes.



Duração do projeto: no decorrer do ano letivo

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AValiação DO PROJETO
Saídas Pedagógicas: Passeio ao zoo Parque da cidade Clube Circo Cinema Teatro	Concretizar as aprendizagens do dia a dia da sala de aula unindo a teoria à prática. Desenvolver autonomia e a socialização.	Realizar saídas pedagógicas relacionando-as com os conteúdos contemplados no Currículo da SEDF .	-Direção -Equipe Pedagógica -Professores	O projeto será avaliado através de roda de conversa, produções textuais e ilustrações.



Duração do projeto: no decorrer do ano letivo

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL	AValiação DO PROJETO
Projeto Dever de Casa	<p>Motivar os alunos a realizar as atividades de casa.</p> <p>Fixar conteúdos estudados em sala de aula.</p> <p>Desenvolver o hábito pelos estudos</p> <p>Desenvolver a responsabilidade e a autonomia.</p>	<p>Os alunos levam tarefas de casa diariamente.</p> <p>Cada dever realizado, o aluno ganha uma ficha, uma figurinha de cores diferentes, palitos, o objeto fica a critério do professor.</p> <p>O aluno que na sexta-feira, estiver com as fichas, ganha um certificado pelo bom desempenho e responsabilidade na realização das tarefas de casa.</p> <p>A cada 4 certificados, o aluno recebe um prêmio surpresa.</p> <p>No final do semestre, quem estiver com mais certificados ganha um prêmio.</p>	Professores regentes	<p>O projeto será avaliado diariamente observando entrega dos deveres de casa.</p> <p>Semanalmente (toda sexta-feira)</p> <p>Mensalmente (ao final de cada mês) e no final de cada semestre premiando o aluno que executou todas as tarefas, ficando a critério do professor a premiação.</p>



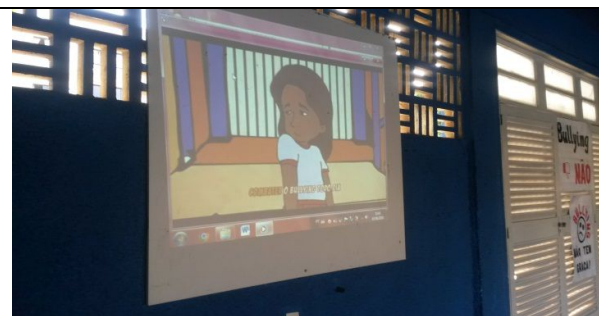
Duração do projeto: mês de maio e junho -

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AValiação DO PROJETO
Projeto "Festa Junina"	Promover a socialização e a competição saudável; Valorizar o regionalismo; Motivar a presença da família na escola.	Realização da Gincana feita pelos alunos e professores. Trabalho sobre a cultura das regiões do Brasil tema desenvolvido na sala de aula de acordo com cada série. Apresentações de danças, músicas, comidas típicas e brincadeiras.	Todos os funcionários da escola.	A equipe que ganhar mais pontos tanto na arrecadação de materiais, quanto nas brincadeiras será a vencedora e a turma ganhará um prêmio. (a escolher) A avaliação da festa é feita na semana seguinte, em uma coletiva onde são debatidos os pontos positivos e os negativos. E aperfeiçoar para a festa do ano seguinte.

ARRAIÁ DA EC. 03 GINCANA ÁGUA E VIDA			
TURMA		PONTOS	
1º ANO	100	2º ANO	100
3º ANO	100	4º ANO	100
5º ANO	100	6º ANO	100
7º ANO	100	8º ANO	100
9º ANO	100	10º ANO	100
11º ANO	100	12º ANO	100
TOTAL	600	TOTAL	600

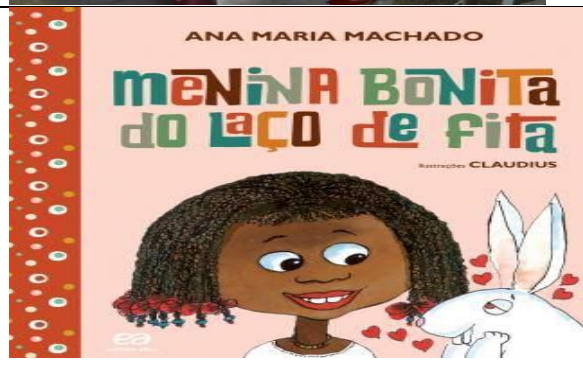
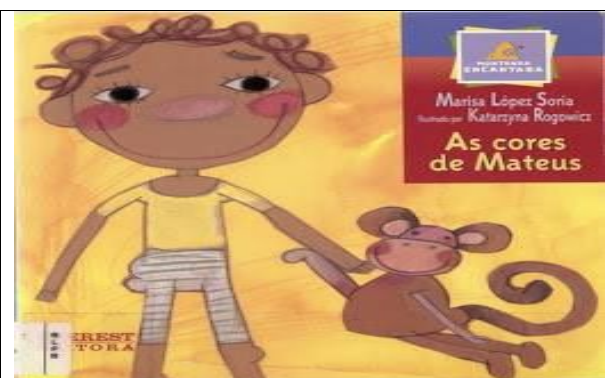
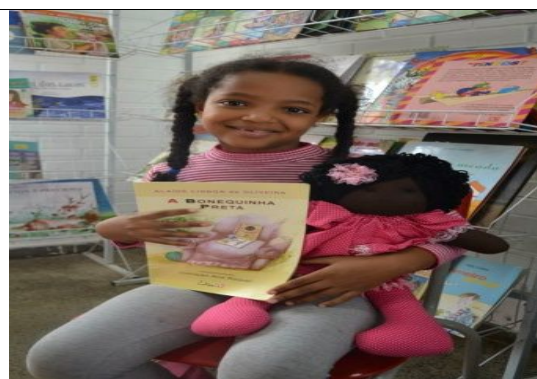


PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Projeto Bullying	Refletir e analisar sobre as causas e conseqüências do Bullying, tendo como narrativas as falas dos alunos, professores, pais e responsáveis, buscando trabalhar de forma efetiva para que o problema seja sanado e não volte mais a acontecer.	Esse projeto será desenvolvido por meio de conversas periódicas com os alunos ou sempre que se fizer necessário, através de vídeos, leituras, discussões de textos, situações apresentadas pelos educandos, proporcionando reflexão sobre as causas e conseqüências do Bullying. Esse trabalho será realizado no pátio na hora da volta à calma para todos os alunos da escola.	SOE: Profª Cristiana	O projeto será avaliado durante todo o ano letivo com observação de mudanças comportamentais dos alunos.



Duração do projeto: no decorrer do ano letivo e na semana da Consciência Negra

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Projeto Valorizando as Diferenças e a Cultura Étnico-raciais	Levar aos alunos informações da história do negro brasileiro, assim com trabalhar com as diferenças raciais no cotidiano e suas influências na vida.	Apresentação de textos, filmes, músicas, imagens, notícias, documentários e literaturas voltadas a temática do projeto. Esse	Professores e/ou palestrantes convidados.	O projeto será avaliado durante todo o ano letivo com observação de mudanças comportamentais dos alunos.



Duração do projeto: um vez ao ano

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Projeto "FESTA DA FAMÍLIA"	Trazer a família para a escola, resgatando valores e favorecendo o vínculo entre os membros da família.	Um dia de festa para os alunos e suas famílias com muita diversão, brincadeiras, apresentações, oficinas, comidas, palestras e ação social.	Todos os funcionários da escola	A avaliação da festa é feita na semana seguinte, em uma coletiva onde são debatidos os pontos positivos e os negativos. E aperfeiçoar para a festa do ano seguinte.



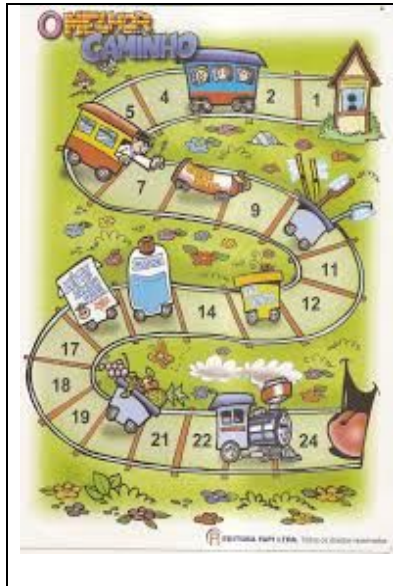
Duração do projeto: mês de dezembro

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Formatura da Educação Infantil	Comemorar o fechamento do ciclo da Educação Infantil.	Preparação dos alunos para a etapa seguinte. Solenidade de formatura com beca, capelo, certificado, fotos, camiseta, gorro de Papai Noel. Envolvimento e participação das famílias antes e durante o evento. Apresentação de música de formatura e de Natal pelas crianças. Juramento pela criança que já está alfabetizada. Homenagem para as professoras e para os pais.	- Direção, -Professores regentes, - Coordenadores e -Professores readaptados: Maria Augusta Rosane Rosângela Vânia	A avaliação da formatura será feita na semana seguinte, em uma coletiva onde serão debatidos os pontos positivos e os negativos e em reunião ouvir a opinião dos pais quanto a formatura.



Duração do projeto: decorrer do ano letivo

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Interventivo	Sanar dificuldades de aprendizagem, falhas na alfabetização, melhorar o comportamento dos alunos, incentivar a frequência nas aulas e incluir na vida do estudante atividades significativas para que ele se sinta motivado a estudar.	Os alunos receberão semanalmente um atendimento individualizado, onde será trabalhada de forma lúdica as suas dificuldades pedagógicas. Cada aluno será atendido individualmente durante uma hora.	Prof. ^a readaptada Obs. Estamos aguardando o profissional	Os alunos serão avaliados de acordo com seu progresso pedagógico durante o projeto. O tempo estimado de participação no projeto para cada aluno será de três meses.



QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Sala de leitura: *datas comemorativas * contação de histórias *clubinho da leitura *maleta da leitura *corrida da leitura *escritor na escola *manhã literária</p>	<p>Valorizar e desenvolver o gosto pela leitura. Desenvolver a imaginação. Proporcionar momento de interação entre escola, família e comunidade. Enriquecer o conteúdo interdisciplinar visando o aprendizado global. Proporcionar ao educando contato direto com o autor das obras, promovendo interação entre autor/leitor, os dois eixos centrais da criação literária. Trabalhar o conteúdo através das datas comemorativas de acordo com a série. Despertar o gosto pela leitura e produção de texto. Desenvolver a imaginação, a interpretação e a expressão oral e escrita. Ampliar os conhecimentos. Valorizar a cultura popular.</p>	<p>O projeto é desenvolvido durante o ano letivo e é promovido pela sala de leitura. Venda de livros do autor escolhido. Estudos dos livros escolhidos. Realização de atividades escritas e artísticas com a temática das obras escolhidas. Seleção de artistas para realização da obra. Em sala de aula com aulas expositivas utilizando materiais variados, data show, filmes, receitas e no pátio com apresentação da professora da sala de leitura com peça de teatro sobre o tema estudado com participação de alunos ou não. Disponibilizar para os alunos uma sacola contendo 4 livros e 1 caderno de registro. O aluno escolhe um livro para trabalhar a leitura e registra o que mais achou interessante. A culminância desse projeto se dar na manhã literária onde os alunos têm a responsabilidade e a oportunidade de apresentar os livros ou trabalhos artísticos produzidos que serão apresentados à</p>	<p>-Professoras readaptadas: Silvana, Rosângela Vânia Professores regentes, coordenação e Direção</p>	<p>O Projeto será avaliado durante todo o ano observando as mudanças comportamentais dos alunos, principalmente quanto ao hábito da leitura. Serão avaliados nas coletivas pelos professores e a cada bimestre será escolhido um trabalho de um aluno (por turma) que será homenageado e fotografado. e principalmente com a culminância que é a própria Manhã Literária.</p>

comunidade no mês de novembro durante a Manhã Literária.



Regina Célia

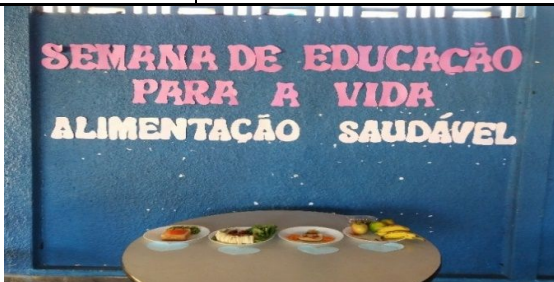
Dinorá Cansado

Marco Miranda



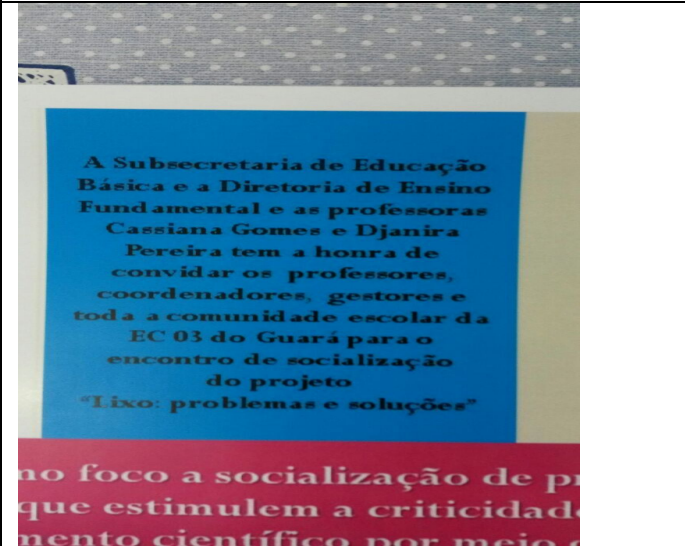
Duração do projeto: decorrer do ano letivo

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Alimentação Saudável	Fortalecer as estratégias pedagógicas na escola X comunidade para produção de práticas que valorizam a vida, os vínculos sociais e o respeito a diversidade. Conhecer os alimentos e seu valor nutricional. Optar pelo lanche da escola. Incentivar o consumo de frutas e sucos no lanche que trazem de casa. Incentivar por uma alimentação saudável.	- Atividades sobre o tema em sala de acordo com a série (a semana toda) - Atividade na volta à calma – conversa sobre o tema (a semana toda) Alimentação saudável. (Dia temático para pais) roda de conversa Dia temático para os professores – palestra sobre o lanche escolar - Receitas e vídeos (salada de fruta, sanduiche natural, piquenique com produtos saudáveis) a critério do professor. - Concurso do prato mais bonito e saudável elaborado por cada turma.	- SOE - Equipe - Professores regentes	Observando se as crianças estão mudando os hábitos alimentares através dos lanches que trazem na lancheira, bem como o aumento de crianças comendo o lanche fornecido pela escola.



Duração do projeto: decorrer do ano letivo

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Lixo: Problemas e Soluções</p>	<p>Vemos hoje a necessidade de desenvolver nas escolas um projeto que fale sobre o lixo. Muitas vezes descartamos nosso lixo inconscientemente, sem pensar no que será feito dele depois do descarte. Com a realização do projeto, queremos alertar os alunos e a comunidade no sentido de conhecer os problemas que o lixo causa e conhecer algumas soluções encontradas para a sua correta destinação. Percebemos que é na infância que são formados os hábitos, e a escola, como sendo local de acesso a todos, deve auxiliar os alunos e a comunidade quanto ao descarte consciente do lixo. Esperamos com esse projeto formar hábitos de redução, reutilização, recuperação e reciclagem do lixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar hábitos de coleta seletiva - Reconhecer algumas importâncias do lixo. - Reconhecer o valor da reciclagem - Associar saúde e meio ambiente ao lixo 	<ul style="list-style-type: none"> -Conversa sobre o meio ambiente - Conversar sobre o lixo que produzimos diariamente. - Conversar sobre os locais que os lixos são armazenados e sobre as famílias que aproveitam do lixo para o seu sustento -Conhecer os cinco “RS” através de filme (animação) Confecção de livro, com ilustração das crianças -Histórias seqüenciadas sobre reutilização do lixo - Desenho do meio ambiente -Pintura de gravuras e confecção de cartazes -Montagem de quebra-cabeça, jogo da memória e dominó, com gravuras sobre o tema - Músicas sobre o meio ambiente -Trabalhar as histórias da turma da Mônica, onde são valorizados os vários tipos de meio ambiente, do Chico Bento no sentido de valorizar a horta e o aproveitamento do solo Estruturar uma horta na escola, deixar que os alunos plantem sementes e mudas. Utilizar a horta para desenvolver nas crianças o sentido de responsabilidade: cuidar do que plantou Utilizar também as histórias do sítio do Pica-Pau Amarelo: o que se planta lá. Como os moradores do sítio vivem. Como eles se alimentam. -Trabalhar com reportagens 	<p>Djanira</p>	<p>A avaliação do Projeto se dará com o aproveitamento de tudo sobre o que foi estudado. Os alunos serão avaliados gradativamente, onde a professora observará atitudes quanto aos cuidados com o meio ambiente.</p> <p>Material:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revista da turma da Mônica - Histórias de Monteiro Lobato - Sementes -Jogos - Espaço para a horta



Duração do projeto: decorrer do ano letivo

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
SEBRAE Educação Empreendedora	Desenvolvimento de Competências Empreendedoras	O SEBRAE e a Secretaria de Educação do DF juntamente com a escola fizeram uma parceria onde o SEBRAE ministrará um curso sobre Educação Empreendedora para todos os professores. E os mesmos desenvolverão o projeto sobre Empreendedorismo em sala de aula e os professores que não estão na regência darão suporte aos professores regentes.	Todos os professores regentes, readaptados, coordenadores, direção, SOE e Equipe	A culminância se dará com a exposição dos trabalhos das crianças em uma feira na própria escola em Novembro e também a aplicação em sala de aula dos estudos realizados sobre o tema

Duração do projeto: decorrer do ano letivo

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROF. RESP.	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Despedida do 5º ano	Proporcionar aos alunos que estão saindo da nossa escola um dia de lazer e interação com os colegas, contato com a natureza, conhecer novos lugares e um atendimento de excelente qualidade.	<ul style="list-style-type: none">- Levar as crianças para passar um dia de lazer em um Hotel Fazenda com café da manhã, almoço, lanche, trilha, banho de piscina, passeio a cavalo e muita diversão- O passeio será ao final do ano letivo, todos os alunos do 5º ano podem participar independentemente se o mesmo ficará retido ou não.	Coordenação Professores do 5º ano	Será através Fo feedback com os próprios alunos que foram ao passeio.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SAVIANI, De. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 1994.

_____. A função docente e a produção de conhecimento. Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 11, n. 21/22, p. 127-140, jan./jun., jul./dez., 1997.

_____. Pedagogia: o espaço da educação na universidade. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 130, p. 99-134, jan./abr. 2007.

_____. História das ideias pedagógicas no Brasil. 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. A Formação humana na perspectiva histórico- ontológica. In: SAVIANI, D.; DUARTE, N. Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas: Autores Associados, 2012. p. 13-35.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Resolução CNE/CP N. 01/2002, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares

Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002.

DUARTE, N. Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?

DUARTE, N. Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?: quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Campinas: Autores Associados, 2003.

Currículo em Movimento da Educação Básica

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização

Lei de Diretrizes e Bases

Projeto Político Pedagógico Carlos Mota